



Convite

1. Evento: I Etapa da Copa Gaúcha de Canoagem Velocidade e Descida Santa Tereza/Muçum

2. Data: 25 e 26 de março de 2017.

3. Local: Muçum/RS (Rio Taquari).
Camping do Jacaré.
Avenida Nossa Senhora de Fátima, 249.
CEP: 95970-000.

4. Organização: Prefeitura Municipal de Muçum.

5. Supervisão: Federação Gaúcha de Canoagem – FGC.

6. Apoio: Camping do Jacaré.

7. Programação completa (Provisória)

CRONOGRAMA		
SÁBADO 25/03/2017		
HORA	DISTÂNCIA	EMBARCAÇÃO E CATEGORIA
13:45	20Km	DIVERSAS
DOMINGO 26/03/2017		
HORA	DISTÂNCIA	EMBARCAÇÃO E CATEGORIA
09:00	5000m	K2 Sub-16 + Open Feminino
09:45	2000m	K1 Júnior + Sênior + Master- Masculino
10:10	2000m	Mini K1 Infantil- Feminino
10:30	2000m	Turismo Open- Masculino
10:50	2000m	K1 Menor + Cadete- Masculino
11:10	5000m	K2 Open- Masculino
12:00	2000m	Mini K1 Infantil- Masculino
12:20	2000m	Paracanoagem Masculino e Feminino
		Intervalo para Almoço
14:00	2000m	K1 Menor + Cadete- Feminino
14:30	2000m	K1 Júnior + Sênior + Master- Feminino
15:00	5000m	k2 Menor + Cadete- Masculino

Obs: As provas largarão juntas, porém a premiação será separada.



8. Categorias de Idade

Infantil - até 12 anos, nascidos a partir de 2004.

Menor - entre 13 e 14 anos, nascidos entre 2002 e 2003.

Cadete -entre 15 e 16 anos, nascidos entre 2000 e 2001.

Júnior - entre 17 e 18 anos, nascidos ente 1998 e 1999.

Sênior - acima de 19 anos, nascidos até 1997.

Máster -acima dos 35 anos, nascidos até 1981.

Paracanoagem – livre.

Turismo Open – livre.

9. Características do Percurso

O percurso será realizado no Rio Taquari, com águas profundas, classe B. A descida de Santa Tereza/Muçum compreende um trajeto de aproximadamente 20km com alguns pontos de águas turbulentas e com pedras. É obrigatório o uso de colete salva-vidas para menores de idade e aconselhável para maiores, em todos barcos deve haver flutuadores. Em anexo segue o croqui (anexo I) da descida para melhor entendimento dos participantes. As provas de 2000m e 5000m, serão realizadas em águas correntes, o trajeto será conforme descrito no croqui (anexo II).

10. Inscrições

As inscrições deverão ser realizadas pelas associações através do preenchimento do link (https://docs.google.com/forms/d/1pu81ig0qoFVo5qbArVx63XbAbRx4L8dpv4RD88kfZkw/viewform?edit_requested=true), o comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 20,00 reais por atleta, deve ser enviado para o e-mail: fgccadastro@gmail.com até a data de 23 de março de 2017.

Caixa Econômica Federal,

Agência: 4674

Operação: 013

Conta: 00002854-0

Titular: Federação Gaúcha de Canoagem– FGC.

11. Alojamento e Alimentação

Será disponibilizado alojamento sem custo no local (escola ou ginásio) a ser confirmado nos próximos dias, será publicada uma atualização do convite com estas informações. Também há opção do Camping do Jacaré, que dispõe de banheiro, chuveiro, churrasqueiras, ficando ao custo de R\$ 10,00 por pessoa, não sendo permitida a entrada de bebidas alcoólicas,

A 500m do local de competição é possível encontrar:

Hotel Marchetti: Diária entre R\$ 60,00 (individual) e R\$ 70,00 (casal)

Alimentação em bares e quiosques entre R\$ 15,00 e R\$ 50,00.



12. Reunião Chefes de Equipe

A reunião de chefes de equipe será realizada no camping do jacaré no sábado 25/03, às 12:15, após as equipes deverão se dirigir a Comunidade de Linha Alegre, que fica a margem oposta da antiga barca de Santa Tereza, onde será realizado o ponto de encontro e largada às 13:30 da descida Santa Tereza/Muçum. A prefeitura de Muçum disponibilizará caminhões para levar os caiaques do Camping do Jacaré até a Comunidade de Linha Alegre. No domingo dia 26/03 A reunião referente as provas de velocidade ocorrerão às 8:00h no camping do Jacaré. É OBRIGATÓRIA a participação de um representante de cada equipe nas reuniões visto que nela deverão ser confirmadas as inscrições, entregue o termo de responsabilidade para assinatura e será explicado detalhadamente o percurso.

13. Premiação

Para a descida de Santa Tereza a Muçum que será realizado no sábado 25/03 todos os participantes receberão medalhas de premiação. Para as provas de velocidade que serão realizadas no domingo 26/03, serão premiados com troféus os atletas de primeiro a terceiro colocado nas respectivas categorias. Os atletas, nas suas respectivas categorias, pontuarão para a sua associação, através do seguinte critério a soma de pontos da I Etapa será somada com as demais etapas da Copa Gaúcha de Canoagem Velocidade, onde teremos a premiação por equipes de 1º a 3º colocados.

- 1º lugar 10 pontos
- 2º lugar 06 pontos
- 3º lugar 04 pontos
- 4º lugar 03 pontos
- 5º lugar 02 pontos
- 6º lugar 01 ponto

14. Regulamento

O *regulamento* das provas segue em arquivo anexo III e é adaptado pela FGC de acordo as condições da raia, tipo de prova, embarcações e situações adversas que podem vir a ocorrer. No caso de distâncias de provas e embarcações será seguido as referentes medidas citadas na tabela no início deste documento. Todos os atletas deverão portar numeral de barco. Cabendo ao chefe de equipe conferir este item.

Atenciosamente,

Jonatan Pimentel Maia de Oliveira
Presidente



ANEXO I (Trajeto da descida de Santa Tereza a Muçum)



ANEXO II (Local das provas de 2000m e 5000m)





ANEXO III

REGULAMENTO DE CANOAGEM VELOCIDADE (ADAPTADO) PARA O EVENTO I ETAPA DA COPA GAÚCHA DE CANOAGEM VELOCIDADE E DESCIDA DE SANTA TEREZA A MUÇUM

REGULAMENTO DE CANOAGEM VELOCIDADE

REGRAS GERAIS

1. Objetivo

O objetivo da competição de Canoagem de Velocidade em Águas com correntes favoráveis ou contrárias é correr numa raia claramente definida e desobstruída no menor tempo possível.

2. Competições

2.1 Todas as competições homologadas devem ser realizadas de acordo com o regulamento da FGC. As competições organizadas pelos clubes serão consideradas estaduais se forem convidados a participar competidores de outras entidades.

2.1.1 Esta competição deve ser controlada por pelo menos dois árbitros devidamente aprovados pela FGC.

2.2.1 Os barcos oficiais reconhecidos pela FGC são os seguintes:

Para homens: K1, K2, K4, C1, C2 e C4

Para mulheres: K1, K2, K4, C1 e C2

Para categoria infantil (masculino e feminino): Mini K1 e Mini C1

Para atletas da paracanoagem: K1 viper e V1

2.2.2 As distâncias oficiais reconhecidas pela FGC são as seguintes:

1000, 500, 200, 2000 e 5000 metros

OBS: as combinações de barcos/distância/categoria de idade disputadas nos Campeonatos Estaduais serão anunciadas no convite de cada evento. Para estimular a iniciação na canoagem podem ser adicionadas categorias que não são homologadas pela FGC e CBCa como; Turismo Open, K2 open,



K1 escola iniciantes e provas festivas como revezamentos e outras distâncias não olímpicas.

2.2.3 O evento deverá seguir as categorias e ordem de provas do convite apresentado, podendo sofrer alterações na reunião técnica devido a quantidade de inscritos ou exclusão de atletas.

2.3. As categorias de idade reconhecidas pela FGC são as seguintes, de acordo com o ano de nascimento (a partir de 1º de janeiro os atletas mudam de categoria, se for o caso):

Infantil - o atleta pertence a esta categoria até o ano em que completa 12 anos de idade.

Menor - o atleta pertence a esta categoria nos anos em que completa 13 ou 14 anos de idade.

Cadete - o atleta pertence a esta categoria nos anos em que completa 15 ou 16 anos de idade.

Júnior - o atleta pertence a esta categoria nos anos em que completa 17 ou 18 anos de idade.

Sênior - o atleta pertence a esta categoria a partir do ano em que completa 19 anos de idade até o ano em que completa 34 anos de idade.

Máster - o atleta pertence a esta categoria a partir do ano em que completa 35 anos de idade (é facultado ao atleta Máster continuar competindo na categoria Sênior, mesmo depois de completados 30 anos de idade).

Open- atletas de qualquer idade.

2.5 Paracanoagem

Os atletas elegíveis para competirem nas provas de Paracanoagem deverão ter passado pela classificação funcional oficial, conforme os critérios da CBCa e poderão ser classificados nas categorias

abaixo listadas:

KL1 – masculino e feminino

KL2 – masculino e feminino

KL3– masculino e feminino

3. Competidores

3.1 Os Clubes são responsáveis por garantir que seus atletas apresentem as condições físicas e técnicas adequadas para participar dos campeonatos.

3.2 Se um competidor é membro da federação de um estado onde ele é domiciliado, ele poderá participar de competições no Rio Grande do Sul, representando sua entidade, desde que tenha permissão de sua federação de origem.



3.2.1 Todo competidor deve ter habilidade suficiente para levar o seu barco até a linha de largada, alinhá-lo a contento, seguindo as instruções do Juiz Alinhador e, uma vez dada a largada, levar a sua embarcação ao centro da raia delimitada até a linha de chegada.

3.2.2 Todo competidor deve saber nadar e no caso de deficiência nesta habilidade, deve vestir colete salva-vidas. Para os atletas da categoria infantil o uso do colete salva-vidas é obrigatório, sendo aconselhável para maiores de idade.

3.2.3 Todo competidor é responsável por apresentar o seu material em condições adequadas para a competição no horário certo.

3.2.4 Todo competidor deve levar para o Campeonato um documento de identidade oficial, com foto.

3.2.5 Todo competidor é responsável por apresentar o seu material em condições adequadas para a competição no horário certo.

3.2.6 Todo competidor deve preferencialmente utilizar o uniforme de seu clube.

3.2.7 Todo competidor, seu técnico e o chefe de equipe devem conhecer o regulamento da prova da qual irão participar.

3.2.8 O Chefe de Equipe é responsável pelo comportamento adequado de sua delegação durante o transcorrer do campeonato e nas dependências utilizadas para o evento. Atitudes antidesportivas e de indisciplina poderão ser punidas com advertência, desclassificação ou exclusão do atleta ou dirigente do evento em questão ou do campeonato como um todo, sendo facultada ainda a análise posterior da ocorrência pelo STJD.

4. Competições mistas

Competições mistas onde atletas do sexo masculino e feminino tomam parte, tanto no mesmo barco quanto disputando uma mesma prova, não são permitidas.

5. Definição do Calendário

Em caso de mudança de data devido a enchentes que podem ocasionar a cheia do rio, a FGC informará a transferência de data ou cancelamento do evento com no mínimo 24 horas de antecedência da realização do evento.

II. REGRAS DE CONSTRUÇÃO

6. Limitações

6.1 Os barcos oficiais reconhecidos pela FGC são os seguintes:



Barco K1, K2, K4, C1, C2, C4, K1 Escola, Mini K1, Mini C1, K1 viper e V1;

Comprimento máximo 520, 650, 1100, 520, 650, 900, 430, 4,20, 4,80, 520; 730

Peso mínimo 12, 18, 30, 16, 20, 30, 10, 12, 12, 12, 13

Largura mínima --, --, --, --, --, --, 49,39,-- 50, --

OBS: Todas as medidas são em cm e todos os pesos em kg.

6.1.1 Os barcos V1 são exclusivos da paracanoagem.

6.2 Barcos, acessórios e vestuário podem ter marcas registradas, símbolos de propaganda e palavras.

As linhas gerais para qualquer material publicitário colocado nas roupas e equipamentos dos atletas deve ser como se segue:

a) Todo material publicitário deve ser fixado de maneira a não interferir com a identificação dos competidores e não afetar o resultado da competição.

b) Não serão permitidas propagandas de cigarro ou bebidas alcoólicas

c) Qualquer barco, acessório ou peça do vestuário que não esteja de acordo com o acima especificado será vetado para uso durante uma competição.

d) As equipes são responsáveis pelo seu próprio equipamento.

7. Construção

7.1 Todos os tipos de materiais de construção são permitidos. As seções longitudinais e transversais do casco do caiaque e da canoa devem ser convexas, não interrompidas e rígidas em qualquer circunstância.

7.2 A construção da cobertura (deck) não pode ser mais alta, em nenhum ponto horizontal, do que o ponto mais alto da borda dianteira do anel do primeiro cockpit

7.3 Nenhum material estranho pode ser acrescentado ao barco para que dê ao competidor uma vantagem injusta.

7.3.1 O barco não pode possuir partes móveis (incluindo o banco e o finca-pés) que possam ser utilizadas para ajudar na propulsão do barco, dando ao competidor uma vantagem injusta

7.4 Todos os dispositivos eletro-eletrônicos são proibidos num barco durante a competição, aí incluindo-se:

- Bombas elétricas;

- Dispositivos de medição de velocidade;

- Medidores de deformação;

- Monitores cardíacos.

7.4.1 Caiaques

7.4.2 K1, K2, K4 e Mini K1 podem possuir leme, que deve estar colocado abaixo do casco

7.4.3 K1 Escola não pode possuir leme



7.4.4 O caiaque é desenhado para ser "sit in" e não "sit on"

7.5 Canoas

7.5.1 A canoa deve ser construída simetricamente em relação ao seu eixo longitudinal. Lemes ou quaisquer outros dispositivos direcionadores de curso não são permitidos.

7.5.2 As C1 e C2 devem ser inteiramente abertas. O comprimento mínimo da abertura deve ser de 280 cm e a largura da borda lateral pode ser de no máximo 5 cm ao longo de toda abertura definida.

A

canoa pode ter no máximo três barras de esforço, com largura máxima de 7 cm cada.

7.5.3 A C4 deve ser inteiramente aberta. O comprimento mínimo da abertura deve ser de 390 cm e a largura da borda lateral pode ser de no máximo 6 cm ao longo de toda abertura definida. A canoa pode ter no máximo quatro barras de esforço, com largura máxima de 7 cm cada.

7.5.4 A V1 (paracanoagem) não pode possuir leme.

8. Controle dos barcos

8.1 O comprimento de um caiaque ou canoa deve ser medido entre as extremidades da proa e popa. Fitas de bico ou outras proteções da proa e popa, se existirem, devem ser incluídas. Qualquer leme que constitua uma continuação do comprimento do caiaque não deve ser incluída na medição.

8.2 Nenhuma alteração nas canoas ou caiaques é permitida após a inspeção dimensional e antes da competição.

8.3 Qualquer peça solta deve ser removida. Apoios permanentes para os joelhos fixados de maneira definitiva à superfície inferior e dispositivos de fixação de flutuadores que consistam de material absorvente a água devem ser secados totalmente quando da primeira pesagem antes da prova

III. ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES

9. Árbitros e Oficiais

9.1 As competições estaduais devem ser realizadas sob a supervisão de no mínimo dois árbitros indicados pela FGC:

Organizador Técnico;



Comitê de Competição; será eleito na reunião de chefes de equipe.

Secretário(s) da Competição;

Árbitro(s) de Largada e Chegada;

Alinhador(es);

Árbitro(s) de Percurso;

Cronometrista(s);

9.2 Se as circunstâncias permitirem, uma pessoa pode atuar em dois dos postos acima.

9.3 Pessoas não autorizadas não devem entrar na área dos árbitros a menos que o Comitê de Competição ou o Júri dêem permissão.

9.4 O Comitê de Competição deve:

a) Organizar a competição e supervisionar os preparativos;

b) Em caso de mau tempo ou outras circunstâncias que tornem impossível a realização das competições, adiar a competição e decidir quando ela pode ser realizada;

c) Ouvir os protestos que possam ser feitos e julgar quaisquer demandas que possam surgir;

d) Decidir sobre assuntos relativos a desqualificação em casos onde os regulamentos são desobedecidos durante a prova. Se um competidor for ferido durante uma bateria, o Comitê pode permitir que ele participe de outra bateria. A decisão do Comitê deve se basear nas Regras de Velocidade da FGC. As penalidades conforme os estatutos da FGC podem também ser impostas, isto é, desqualificação por um período maior do que o da competição em questão.

e) Antes que qualquer decisão seja tomada com respeito a uma alegada infração do regulamento, deve ser ouvida a opinião do árbitro responsável no momento e situação em que a infração foi dita ter sido cometida. O Comitê deve também procurar ouvir as opiniões de outros árbitros na prova, se é sentida a importância de esclarecer a infração cometida.

9.5 Deveres dos Árbitros

9.5.1 O Organizador Técnico deve supervisionar as corridas e ser responsável pela observância do programa e sem atrasos desnecessários. Ele deve informar pontualmente aos juízes o início de cada prova. Ele deve se certificar que o Anunciador dê aos espectadores todas as informações necessárias sobre as corridas, tais como a ordem de largada, o nome de algum competidor que deixe de largar, e o resultado.

9.5.2 O Secretário da Competição deve ser responsável pelo registro dos resultados e preparação da lista de vencedores. Ele deve manter arquivos dos protestos. Ele deve fornecer ao Assessor de Imprensa todas as informações necessárias sobre o desenrolar das provas e os resultados

9.5.3 O Árbitro de Largada decide sobre as questões da largada das provas e é o único responsável por decisões quanto a queima de largada. A sua decisão é final.



9.5.4 O Alinhador: seu dever é trazer os barcos para a linha de largada com o mínimo possível de atraso, verificar a roupa do competidor e o seu número nas costas (caso exista) e o número dos barcos. Quando todos os barcos estiverem alinhados ele deve notificar o juiz de largada levantando uma bandeira branca.

9.5.5 O Árbitro de Percurso deve observar para que durante a prova, as regras sejam atendidas. Se o regulamento é desrespeitado, o Árbitro de Percurso deve relatar a infração ao Árbitro Principal, que, por sua vez, deve levar a infração ao Comitê de Competição.

a) O Comitê de Competição deve decidir se algum dos competidores envolvidos deve ser desclassificado ou não. Se o Árbitro de Percurso tiver que relatar uma infração ao regulamento, ele deve levantar a bandeira vermelha após a prova e informar por escrito antes que a prova seguinte se inicie.

b) Nesse caso, o Comitê de Competição deve tornar pública sua decisão imediatamente e antes do anúncio do resultado da prova.

c) Se não houver infrações a relatar, o Árbitro de Percurso deve levantar a bandeira branca.

d) Em provas de 2000 e 5000 metros os árbitros de percurso colocam-se estacionários em pontos estratégicos da raia

e) O Árbitro de percurso deve permanecer desimpedido durante a prova. Ninguém além do árbitro e do piloto poderão permanecer no barco reservado para ele, a não ser que previamente autorizado pelo Organizador Técnico.

9.5.6 Os Árbitros de Chegada decidem a ordem na qual passaram os competidores na linha de chegada. Os árbitros devem se posicionar onde possam ver claramente todas as raias na linha de chegada.

a) Se os árbitros divergirem com relação a colocação de dois ou mais competidores na disputa, na ausência de equipamento para definição fotográfica, a decisão deve ser por maioria simples. Em caso de empate, o árbitro principal tem o voto de Minerva.

b) Quando se usa o dispositivo de definição fotográfica, o resultado determinado pelos árbitros de chegada deve ser comparado com ele, ficando a decisão para a definição fotográfica. Filmes de vídeo não são substitutos para definição fotográfica, caso esta esteja à disposição. A decisão dos árbitros é final.

9.5.7 Os cronometristas são responsáveis pelo registro dos tempos. Isto deve ser feito através de cronômetros.

a) Antes de cada competição, o Chefe de Cronometragem deve observar o bom funcionamento dos relógios e dividir o trabalho entre os cronometristas.

b) Ao final de cada prova, ele deve comparar os tempos oficiais com os de outros Cronometristas e informar imediatamente ao Secretário da Competição sobre eles. Cada prova deve ser cronometrada



por pelo menos dois cronômetros. Se os cronômetros não registrarem o mesmo tempo, o mais longo (pior) deve ser tomado como correto. Os cronômetros devem ser acionados quando a fumaça da pistola de largada se tornar visível, ou quando ouvido no sistema de comunicação; não quando for ouvido o som do tiro. Podem ser usados cronometristas também como árbitros de chegada.

9.5.8 O Árbitro de Pesagem deve avaliar todos os barcos que irão tomar parte das provas. Se algum barco não preencher os requisitos estabelecidos nas regras 6 a 8, devem ser excluídos da competição.

9.5.9 O Controlador de Embarque é responsável por verificar que os atletas e barcos que estão entrando na água para competir estejam de acordo com as normas: Atletas - verificar, uniforme e numeral de corpo (se a organização fornecer); Barcos - numeral de raia.

a) Todos os atletas devem passar pelo Controlador de embarque ao entrarem na água rumo à largada de sua prova. Os atletas que não o fizerem estão sujeitos à desqualificação.

9.5.10 O Anunciador deve, sob as instruções do Organizador Técnico, anunciar a largada de cada prova, a ordem de largada e a posição dos competidores durante a corrida.

a) Após o final de cada prova ele anunciará os resultados.

10. Convites

10.1 Um convite para uma competição estadual deve conter a seguinte informação:

- a) Hora e local da competição;
- b) Características da(s) raia(s);
- c) Classes e distâncias das provas;
- d) Programa provisório de provas;
- e) Se as provas serão em água parada ou corrente.
- f) Valor da taxa de inscrição;
- g) Endereço para onde deverão ser enviadas as taxas de inscrição;
- h) Data limite para recebimento das inscrições.

11. Inscrições

11.1 Inscrições para uma competição estadual só podem ser feitas através da Entidade filiada, de acordo com os regulamentos fornecidos no convite ou exceção atletas convidados pela FGC.

Uma inscrição deve conter sempre o seguinte:

- a) O nome do clube ao qual pertence(m) o(s) competidor(es);
- b) As categorias e distâncias nas quais a equipe se propõe a competir;
- c) Nome e sobrenome de cada competidor junto com a data e o ano de nascimento e nome do clube.

Um competidor inscrito para um evento júnior num evento estadual não pode ter mais de 18 no ano



durante o qual se realiza a regata. Antes da primeira prova o chefe de sua equipe deve entregar um documento comprobatório tal como passaporte, cédula de identidade ou similar, contendo fotografia, que confirme a idade do(a) competidor(a);

d) Detalhes semelhantes no que se refere a reservas, se houver;

e) Além das tripulações identificadas nominalmente, as entidades participantes podem inscrever substitutos em todas as provas, como se segue:

K1 e C1 - 1 pessoa;

K2 e C2 - 2 pessoas;

K4 e C4 - 4 pessoas.

Os substitutos podem ser colocados em qualquer dos barcos inscritos na prova em questão.

11.2 Uma inscrição deve ser feita da maneira especificada na circular do campeonato. Caso haja algum impedimento, o Superintendente da modalidade deve ser contatado diretamente antes do prazo final das inscrições.

11.3 Inscrições fora do prazo não serão aceitas

12. Aceitação de inscrições e programa

Os formulários de inscrição devem ser respondidos dentro do prazo limite de, até 48 horas antes da primeira prova da regata, o programa definitivo deve estar disponível na raia da regata, informando os nomes e entidades dos competidores e os resultados de sorteio das raiais.

13. Alterações nas inscrições e desistências

13.1 A Entidade terá até 24 horas de antecedência do início da primeira prova do campeonato para cancelar numericamente uma embarcação. O não cumprimento deste item, acarretará na perda de 05 (cinco) pontos por embarcação não cancelada. Ou seja, a Entidade deverá comparecer para a largada, com a mesma quantidade de embarcações inscritas.

13.2 Qualquer competidor listado na inscrição final de sua entidade pode substituir qualquer outro no evento (respeitando a categoria de inscrição do atleta). Notificação das alterações nas inscrições devem ser feitas ao juiz principal na Reunião Técnica do evento, ou por escrito, no máximo, uma hora antes do início das provas da manhã ou tarde sendo aceitas alterações de no máximo 50% da tripulação (apenas nos barcos individuais é permitido a substituição de 100% da tripulação).

13.3 A retirada de uma inscrição é considerado final e não é permitida uma reinscrição da mesma tripulação.

13.4 Se o competidor não larga, e não tem uma justificativa aprovada pelo Comitê de Competição, ele será desqualificado da prova em questão e de todas as subsequentes nas quais estiver inscrito. Um competidor que compareça atrasado à largada deverá ser considerado como tendo desistido



voluntariamente e deverá ser desqualificado sob esta regra.

13.5 Taxas de inscrição não são reembolsáveis.

14. Alterações na sequência dos eventos

A sequência das provas bem como o intervalo entre elas, informados no convite, constituem o Programa Provisório que é restrito aos organizadores. Na reunião de chefes de equipe é informado o Programa Definitivo, de acordo com as inscrições recebidas. Alterações no Programa Definitivo devem ser anunciadas pelo sistema de som e afixadas previamente para o conhecimento de todas as entidades.

15. Sinalizações

As linhas de largada e chegada devem ser marcadas com boias que identifiquem os pontos onde estas linhas interceptam os limites externos da raia.

16. Raia

16.1 Pelo menos 5 horas antes da largada das provas, a raia deve ser medida e marcada através de boias claramente visíveis.

16.2 A raia na largada deve permitir uma largura livre de pelo menos 3 metros para cada barco.

16.3 As linhas de largada e chegada devem estar em ângulo reto com a raia.

16.4 A linha de chegada deve ser pelo menos de 45 metros de comprimento e ser marcada por duas boias. Os juizes de chegada devem estar colocados tão próximo quanto possível da linha de chegada.

16.5 Para corridas de mais de 1000 metros, os pontos de retorno são permitidos marcados por boias.

16.7 Neste caso, as seguintes condições devem ser preenchidas, se possível.

a) Tanto a largada como o final da prova devem ser em frente da tenda da arbitragem;

b) As boias na linha de chegada o mais para fora tanto quanto for possível de forma a obter a linha de chegada mais larga que seja viável;

17. Números pessoais e dos barcos

17.1 Todos os caiaques e canoas devem portar uma placa vertical, feita de material não transparente, marcada com algarismos pretos em fundo amarelo ou branco, indicando a raia correspondente.

Não será permitida a nenhuma embarcação a entrada na água para competir sem a placa com o numeral.

17.2 As placas devem ser colocadas na linha de centro longitudinal do convés de popa.



17.3 As placas devem ter 18X20 cm.

17.4 Os números pessoais, caso sejam fornecidos pelo Comitê Organizador, devem ser colocados nas costas do competidor (no caso de haver fornecimento de 2 numerais, este também deverá ser colocado no peito do competidor).

18. Instruções para os competidores

18.1 Cada Chefe de Equipe deve receber instruções impressas ou escritas, pelo menos 1 hora antes do início da regata, contendo as seguintes informações:

- a) Informação detalhada das raias e suas marcações;
- b) Hora de largada;
- c) Linha de largada;
- d) Linha de chegada;
- e) Numerais dos competidores;
- f) Tipo de controle dos barcos;

19. Protestos

19.1 Um protesto contra o direito de uma tripulação de participar de uma prova deve ser dirigido ao Juiz Principal até uma hora antes da largada da prova. Um protesto feito após - dentro de 30 dias da data da prova em questão- só é permitido se a entidade que fez o protesto poder provar que os fatos nos quais estejam baseados o protesto só chegaram ao seu conhecimento após uma hora antes do início da prova.

19.2 Um protesto retardatário deve ser dirigido ao Comitê de Velocidade da FGC, acompanhado da taxa prescrita (veja abaixo).

19.3 Um protesto feito durante uma competição deve ser dirigido ao Comitê da Competição e entregue ao Árbitro Principal até 20 minutos após o chefe de equipe ter sido informado da decisão contra o competidor ou equipe e tenha assinado dando como recibo.

19.4 Todo protesto deve ser feito por escrito e estar acompanhado de uma taxa de 50 reais. A taxa será devolvida se o protesto for acatado.

20. Apelação

O competidor tem o direito de apelar à FGC através de sua entidade, contra uma decisão do Comitê



de Competição, dentro de 30 dias da realização da prova. A apelação deve ser endereçada ao STJD, a quem cabe a pronunciar a decisão final.

21. Pontuação

21.1 As provas oficiais valerão pontos, que somados, indicarão o vencedor por equipe do evento ou ao final das etapas. A tabela de pontos está desta forma definida:

1º lugar 10 pontos

2º lugar 06 pontos

3º lugar 04 pontos

4º lugar 03 pontos

5º lugar 02 pontos

6º lugar 01 ponto

21.2 Para os campeonatos estaduais, serão consideradas as seguintes categorias:

Mini K1/ Mini C1 Infantil Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Menor Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Cadete Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Júnior Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Sênior Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Master Masculino e Feminino

KL1 // V1 L1 Masculino e Feminino

KL2 // V1 L2 Masculino e Feminino

KL3// V1 L3 Masculino e Feminino

C1 // C2 // C4 Cadete Masculino

C1 // C2 // C4 Júnior Masculino

C1 // C2 // C4 Sênior Masculino

C1 // C2 // Master Masculino

C1 // C2 // Open Feminino

Turismo Open Masculino e Feminino

21.3 Para que a prova seja válida para a pontuação final, é preciso haver no mínimo três embarcações inscritas, participando do evento. Caso este número não seja atingido, o atleta pode competir na categoria imediatamente superior.

OBS: Destaca-se o item 13, o qual prevê punição às embarcações não canceladas até o prazo.

21.4 Caso o número mínimo seja alcançado (03), é preciso ainda que estejam inscritas no mínimo



duas associações para validarem na pontuação final. Se isto não ocorrer, a prova pode ser realizada, porém não pontua.

21.5 Atletas da categoria infantil não podem competir em outra categoria.

21.6 Atletas das categorias menor e cadete só poderão ser inscritos em dois eventos por dia de competição

21.7 Um atleta não pode competir em duas categorias de idade em um mesmo Campeonato

IV. REGULAMENTO DAS PROVAS

22. Desqualificações

22.1 Qualquer competidor que tente ganhar uma prova por qualquer outro meio que não sejam meios honrosos, ou que quebre o regulamento das provas, ou desobedeça a natureza honrada do regulamento das provas deve ser desqualificado pela duração da prova em questão.

22.2 Caso um competidor complete uma prova em um caiaque ou uma canoa que não esteja conforme as classificações da FGC sob a inspeção, ele(a) será desqualificado da prova em questão.

22.3 É proibido receber, durante uma prova, ajuda externa, ou ser acompanhado por outros barcos ao longo da raia - mesmo em faixas externas - ou atirando objetos da na raia. Todos estes atos devem levar à desqualificação do (s) respectivo (s) competidor (es) ou dos infratores.

22.4 Não serão permitidos competidores remando sentados nas Canoas (C1, C2 ou C4). Esta ocorrência é motivo de desqualificação técnica.

22.5 Todo competidor que dirigir-se a outro competidor, árbitro, técnico ou espectador de forma desrespeitosa, ofensiva ou agressiva imediatamente antes, durante ou logo após o término de sua prova, é passível de desqualificação.

22.6 Todas as desqualificações feitas pelo Comitê da Competição têm de ser confirmadas por escrito imediatamente com as razões. O chefe de equipe deve assinar o recebimento de uma cópia com a hora exata, que é a hora da partida para o prazo de protesto.

22.7 O STJD - canoagem é responsável por analisar os casos ocorridos nos campeonatos, ou em virtude destes, julgá-los e aplicar as sanções cabíveis a cada situação.

23. Meios de propulsão

23.1 Os caiaques são propelidos apenas por meio de remos de duas pás.

23.2 As canoas são propelidas apenas por meio de remos de pá única.

23.3 Os remos não podem ser fixados nas canoas por qualquer meio. Se um remo é quebrado durante a prova, o competidor não pode receber outro de um apoiador.



24. Baterias e finais

Para as provas de mais de 2000 e 5000 metros, não devem ser realizadas baterias e todos os barcos participantes devem largar simultaneamente. Caso a largura da raia não permita uma largada simultânea, são permitidas largadas em intervalos regulares. Uma ou mais categorias podem largar juntas de acordo com as informações do convite ou definição na reunião de chefes de equipe.

25. Largada

25.1 Os grupos devem ser sorteados para determinar as posições dos barcos na largada. O número um deve ser colocado à esquerda, em seguida o número dois e assim por diante. O Nível Técnico também pode ser utilizado como fator determinante.

25.2 Os competidores devem estar na área de largada a tempo de permitir uma preparação satisfatória para a largada. A largada deve ser dada pontualmente sem referência a qualquer ausente. O árbitro de largada não precisa esperar pelo alinhamento de uma embarcação que não demonstra habilidade suficiente para tanto.

25.3 A posição dos barcos na largada deve ser tal que as proas alinhem-se com a linha de largada.

25.4 Os barcos devem estar parados e alinhados.

25.5 Após o alinhamento, o Árbitro de Largada deve chamar a atenção dos competidores para a largada com as palavras "ATENÇÃO, PRONTOS" e, quando julgar apropriado, ele deve dar o sinal de largada com um "TIRO", ou sinal acústico. O tiro, ou sinal, pode ser substituído pela palavra "VÁI" ou um silvo, dependendo da situação.

25.6 Se o árbitro de largada não estiver satisfeito com o alinhamento, ele pode chamar "PARE", e acenar para o Alinhador para proceder o reposicionamento.

25.7 Se o competidor largar remando na frente depois da palavra "ATENÇÃO" e antes do tiro, ele queimou a largada.

25.7.1 O Árbitro de Largada deve imediatamente sinalizar com dois silvos seguidos e advertir o competidor faltoso. Se duas queimas de largada são feitas pelo mesmo competidor, o árbitro de Largada deve excluí-lo da prova. Uma advertência e desclassificação subsequente pelo árbitro de Largada aplica-se somente ao barco/competidor que provocou a queima de largada

26. Interrupções

26.1 O árbitro Auxiliar tem o direito de interromper uma prova largada corretamente se impedimentos ou imprevistos surgirem. Tal interrupção pode ser sinalizada pelos árbitros de percurso com uma



bandeira vermelha e um sinal sonoro. Os competidores devem parar imediatamente de remar e aguardar outras instruções.

26.2 Se uma prova é declarada nula e inválida, não é permitida qualquer mudança na tripulação para a próxima largada.

26.3 No caso de capotamento o competidor ou tripulação é eliminado da prova se ele ou eles não forem capazes de entrar no barco sem ajuda externa.

27. Percurso, marcação de ritmo

27.1 Não é permitido marcar o ritmo ou receber assistência de barcos que não estejam na prova ou através de qualquer outro meio.

27.2 Quando uma prova está se desenrolando as tripulações não participantes estão terminantemente proibidas de se locomover na raia, no seu todo ou em parte, mesmo fora das marcações das bóias.

No caso de capotamento do barco, é possível que o atleta se dirija até a margem sem auxílio e retorne a prova.

b) Em corridas de 2000 ou 5000 metros, os competidores podem desviar-se da faixa, desde que não impeçam os outros.

Em provas de longa distância todos os competidores devem ser advertidos por um sinal sonoro (por ex.: um sino), quando ultrapassarem um ponto distante 1000 metros da linha de chegada.

No caso de capotamento o competidor ou tripulação é eliminado da prova se ele ou eles não forem capazes de entrar no barco sem ajuda externa.

28. Curvas

28.1 Quando uma prova é corrida numa raia com pontos de retorno, estes deverão ser passados por bombordo (isto é, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio)

28.2 Ao virar um ponto de retorno, o competidor na faixa externa deve proporcionar espaço para o competidor na faixa interna se este tem a proa do seu barco pelo menos alinhada com a extremidade da frente da cabina do barco na faixa externa. Com relação a K2 e K4, isto refere-se à cabina de proa. Com respeito a C1, isto refere-se ao nível do corpo do competidor, e para C2, isto refere-se ao nível do corpo do membro da tripulação mais à proa

28.3 Um competidor não pode ser desclassificado por tocar uma bóia de virada, a menos que, na opinião dos Juizes Auxiliares da Bóia de Retorno, daí tenha se obtido uma vantagem. Ao fazer uma curva, o barco deve seguir o mais próximo possível a raia, conforme marcação das bóias nos pontos de retorno

29. Ultrapassagem



29.1 Quando uma canoa ou caiaque está ultrapassando outra canoa ou caiaque durante uma prova, é obrigação da embarcação que ultrapassa manter distância do barco ultrapassado durante todo o tempo.

29.2 Por outro lado, não é permitido à embarcação que está sendo ultrapassada alterar seu curso para dificultar a embarcação que ultrapassa

30. Abalroamento ou dano

Qualquer competidor que seja responsável por uma colisão ou que danifique a canoa ou caiaque ou remo de outro pode ser desclassificado e ser chamado a ressarcir os danos provocados.

31. Chegada

31.1 O barco termina a prova quando sua proa cruza a linha de chegada com todos os membros da tripulação dentro

31.2 Se dois ou mais barcos chegam juntos a linha de chegada ao mesmo tempo, e não for viável ao juiz de chegada definir quem chegou primeiro, eles receberão a mesma classificação no final.